# Observatório de Política Exterior do Brasil

## – Informe de Política Externa Brasileira –
## Nº 247
## 05/03/10 a 12/03/10[1]

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PAE-Santander), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

[1] Não houve notícias de política externa no dia 08 de março.

## Lula não vai à posse de Piñera

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cancelou, no dia 05 de março, sua presença na posse do novo presidente do Chile, o empresário Sebastián Piñera. Segundo um assessor da presidência, Lula já havia conversado com Piñera durante a Cúpula da América Latina e do Caribe em Cancún no dia 22 de fevereiro. Além disso, acrescentou que o presidente pretende visitar o Chile para conversar melhor com Piñera quando a situação estiver mais tranquila (Folha de S. Paulo – Mundo – 06/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/03/2010).

## Brasil vai contra opinião exposta em relatório

O governo brasileiro reagiu ao relatório feito pelos Estados Unidos sobre o controle do tráfico internacional de drogas. O relatório diz ser preocupante a corrupção e os escândalos políticos domésticos do Brasil. O Ministério das Relações Exteriores disse, em nota, que reconhece as discussões em foros multilaterais e regionais sobre a segurança pública e o combate a ilícitos, mas não reconhece como legítimas as opiniões unilaterais (O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/03/2010).

## Battisti é condenado por usar passaporte falso

O italiano Cesare Battisti foi condenado a dois anos de prisão em regime aberto e a pagar multa de R$ 412 por ter entrado com passaporte falso no Brasil em 2007. O presidente pode decidir pelo cumprimento da pena, adiando, assim, a decisão de extraditá-lo, ou pode dispensar o cumprimento e extraditá-lo imediatamente (Correio Braziliense – Brasil – 06/03/2010; Folha de S. Paulo – Brasil – 06/03/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/03/2010).

## Brasil assina acordo na área de previdência

O Brasil assinou um acordo com o governo norte-americano para que o tempo de trabalho realizado fora do país seja contado para efeito de aposentadoria por idade, invalidez e pensão por morte. Pelas regras acertadas, cada país reconhece a fração correspondente à sua parte e paga ao segurado um pedaço do benefício. O pagamento começa a partir da solicitação do trabalhador contemplado pelo direito. A pessoa que já trabalhava antes do acordo ser assinado poderá requisitar a contagem daquele período anterior (Correio Braziliense – Economia – 07/03/2010).

## Produtos divulgados em lista poderão ser retaliados

O governo brasileiro divulgou, no dia 09 de março, a lista de 102 produtos norte-americanos que poderão sofrer retaliações comerciais dentro de 30 dias. O objetivo é elevar o custo desses bens e, consequentemente, estimular a substituição pelo consumo de equivalentes nacionais ou importados de outros países. A sanção foi autorizada em 2009 pela Organização Mundial de Comércio (OMC) diante da recusa estadunidense de retirar os subsídios concedidos à produção e à exportação de algodão. A retaliação, que tem prazo de vigência de um ano, pode ser renovada enquanto os Estados Unidos continuarem a conceder incentivos ilegais e que distorcem o mercado mundial do produto (Correio Braziliense – Economia – 09/03/2010; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 09/03/2010; O Estado de S. Paulo – Economia – 09/03/2010).

## Brasil e Alemanha condenam Israel

No dia 11 de março, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, e o ministro do Exterior alemão, Guido Westerwelle, condenaram a decisão de Israel de expandir seus assentamentos em territórios palestinos. No dia 09 de março, o governo israelense anunciou a construção de casas em Jerusalém Oriental e na Cisjordânia. Os dois países juntaram-se às Nações Unidas e aos Estados Unidos, que também têm posição contrária à expansão (Correio Braziliense – Mundo – 11/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/03/2010).

## Minc participa de Conferência Internacional em Paris

No dia 11 de março, em Paris, o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, participou da Conferência Internacional sobre as grandes áreas florestais. Para Minc, a conferência mudou o quadro de pessimismo e ceticismo criado pela cúpula de Copenhague. O ministro também ressaltou que os países devem buscar um consenso e respostas mais rapidamente para o problema do desmatamento. Ademais, falou da importância da ajuda da iniciativa privada, além dos recursos públicos, para conter o problema (O Estado de S. Paulo – Vida & Meio Ambiente – 11/03/2010).